ISBN 978-85-8167-321-9

Nome dos autores: Rafael Padilha Ferreira e Angélica Vier Munhoz
Nome dos apresentadores: Rafael Padilha Ferreira
Afiliação dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

UM INVENTÁRIO SOBRE A NOÇÃO DE TRANSEXUALIDADE: OPERANDO COM UM ARQUIVO A PARTIR DA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES

Resumo: Esta pesquisa, financiada por bolsa integral de doutorado (PROCUC/CAPES), resulta de estudos realizados junto ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, e apresenta resultados preliminares de uma investigação acerca da noção de transexualidade que emerge em trabalhos das áreas de Educação e de Ensino disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Partindo do suporte teórico-metodológico da noção de arquivo de Michel Foucault (2008), foram selecionados escritos que incluíssem o descritor “transexualidade”, resultando em um universo de 488 trabalhos, em que se observou que a própria ferramenta de busca do site incluiu também trabalhos com descritores relacionados, tais como “transexualismo” ou “transexual”. Foi necessário, então, proceder com uma varredura manual desses resultados e selecionar apenas os trabalhos sobre esse tema que foram escritos em programas nas áreas de Ensino e de Educação, resultando em um apanhado final de 29 textos (21 dissertações e 8 teses), produzidos entre os anos de 2009 e 2022. A imersão nesse arquivo permitiu, a partir da análise de resumos, identificar que não há uma noção única de transexualidade nessas 29 pesquisas, mas que há reincidências discursivas, levando à identificação de três eixos iniciais de análise desse arquivo: as formas de referência a pessoas transexuais ao longo dos textos, influenciadas pela base teórica escolhida por cada autor; o arcabouço teórico sobre gênero e sexualidade movimentado, com ramificações em diferentes áreas de discussão, tais como os estudos feministas e os estudos queer; e os procedimentos metodológicos escolhidos pelos pesquisadores, muito comumente envolvendo entrevistas com pessoas trans. A partir dessas categorias de análise, e cientes de que os trabalhos aqui estudados representam apenas uma fração da produção acadêmica das áreas mencionadas acerca do tema escolhido, foi possível elaborar um inventário de formas de nomeação de sujeitos transexuais nos trabalhos em questão, de autores de referência da área de gênero e sexualidade normalmente citados e de metodologias de pesquisa frequentemente escolhidas, oferecendo um panorama para futuros arquivamentos e para o desenvolvimentos de epistemologias outras.

Palavras-chave: Transexualidade. Educação. Ensino. Arquivo.

Referências:

FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.